



XII SEMINÁRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Aristóteles Ribeiro da Silva Filho, (URCA)¹

e-mail: aristoteles.ribeiro@urca.br

Felipe Ferreira dos Santos Junior (URCA)¹

e-mail: felipe.ferreira@urca.br

Willian Alves da Silva (URCA)¹

e-mail: willian.alves20@urca.br

Mariana de Oliveira Duarte (URCA)²

e-mail: mariana.duarte@urca.br

RESUMO

Durante o Estágio Supervisionado III do curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Regional do Cariri (URCA), realizado na instituição de ensino E.E.F Estado da Paraíba, tivemos a oportunidade de mergulhar nas práticas pedagógicas do Ensino Fundamental II, totalizando 54 horas/aula. O objetivo principal deste estudo é relatar as experiências ocorridas durante o período de regência de estágio, como futuros docentes da área de Educação Física. A primeira semana de estágio foi dedicada à observação, permitindo-nos conhecer os alunos, a estrutura escolar e os recursos disponíveis. Na semana seguinte, iniciamos a regência das aulas, observando o comportamento das crianças e ajustando nossas atividades de acordo. Superamos desafios de espaço e recursos didáticos devido a reformas na escola, mas mantivemos o foco em práticas coletivas.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Educação Física, Ensino Fundamental II.

INTRODUÇÃO

Introduzir um relato de experiência no Ensino Fundamental II em uma escola em reforma, com limitações para a prática de Educação Física, torna-se um exercício de compreender os desafios reais enfrentados pelos educadores e alunos. Neste contexto, é crucial adotar uma abordagem humanizada, pois, por trás das adversidades arquitetônicas e sonoras, existe uma comunidade escolar determinada a superar obstáculos em prol da educação de qualidade. A vivência nesse ambiente singular oferece uma oportunidade de aprendizado profundo, demonstrando a resiliência e a adaptabilidade necessárias na educação atual. Com a dedicação e o comprometimento, pode-se florescer em circunstâncias desafiadoras. Para tanto, o presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a prática docente de estagiários do curso de Licenciatura em Educação Física que ocorreu na escola E.E.F Estado da Paraíba, que comporta alunos de 11 a 15 anos, período de 13/09 ao dia 27/10 do presente ano, com alunos de onze a quinze anos de idade.

O desafio de implementar aulas de Educação Física em um espaço limitado e em meio a uma reforma escolar exige criatividade e flexibilidade, buscar alternativas para manter os alunos ativos e saudáveis. No entanto, por mais difíceis que sejam as circunstâncias, houve o comprometimento dos alunos em superar tais desafios. Eles demonstram uma incrível resiliência, adaptando-se às limitações do ambiente e, ao mesmo tempo, buscando um ensino de qualidade. Além disso, a experiência fortalece os laços entre educadores, alunos e a comunidade escolar, uma vez que todos compartilham a mesma determinação em superar obstáculos e criar um ambiente de aprendizado seguro e enriquecedor. Os momentos inspiradores e os desafios superados, oferecendo uma visão profunda das lições aprendidas em um ambiente tão desafiador. Através dessa narrativa, destacando a importância da resiliência e da empatia na educação, com dedicação e comprometimento, é possível florescer em meio a circunstâncias desafiadoras, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos e a construção de uma comunidade escolar unida em busca de um futuro melhor. O Estágio Supervisionado III é uma disciplina obrigatória da matriz do curso de licenciatura na Universidade Regional do Cariri (URCA). Os acadêmicos vivenciaram mais uma vez o mundo da docência. Tendo a grande oportunidade de ministrar aulas de educação física para as crianças do fundamental II.

Com o objetivo de enriquecer a experiência das crianças nas aulas de Educação Física escolar, decidimos incorporar atividades voltadas para o lazer, jogos, brincadeiras populares e modalidades esportivas durante nosso estágio. No entanto, é crucial questionar se essas adições realmente consideram os limites individuais das crianças e se são verdadeiramente

proveitosas para o seu desenvolvimento. Afinal, a Educação Física deve ser uma ferramenta para promover saúde, bem-estar e inclusão, em vez de impor padrões ou causar desconforto. Portanto, é fundamental avaliar constantemente como essas atividades afetam as crianças e se estão contribuindo para uma experiência genuinamente enriquecedora.

Para Rolim (2002, p.6), “A Educação Física pode ser considerada um dos principais elementos da Educação Infantil, pois, por intermédio de seus conteúdos utilizados de forma lúdica e recreativa e levando-se em conta a cultura corporal, constrói-se o conhecimento”. É importante notar que as atividades propostas foram desenvolvidas de maneira lúdica, levando em consideração aspectos sociais e culturais. No entanto, é essencial questionar se essa abordagem realmente alcançou seu objetivo de integração das crianças em suas comunidades. Muitas vezes, o que é concebido como lúdico pode mascarar uma falta de conexão real com as realidades culturais e sociais das crianças. Portanto, é fundamental garantir que as atividades não se limitem a um mero entretenimento, mas que realmente promovam uma compreensão mais profunda e uma participação significativa na comunidade em que estão inseridas. Objetivando o desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem seguro e adequado para a prática de Educação Física, considerando as limitações da infraestrutura em reforma da escola e adaptando a prática das aulas da Educação Física às condições da infraestrutura, focando em atividades que não dependam de espaços específicos.

DESENVOLVIMENTO

O Estágio Supervisionado III do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri - URCA, trata da educação no Ensino Fundamental II, e foi realizado nas Escola Estadual de Ensino Fundamental Estado da Paraíba, no bairro pimenta do município do Crato-CE, pelos alunos: Aristóteles Ribeiro da Silva Filho, Felipe Ferreira dos Santos Junior e Willian Alves da Silva, na supervisão da professora-orientadora Mariana de Oliveira Duarte. Foi importante adaptar as metodologias para garantir uma prática segura e efetiva. Algumas diretrizes que foram tomadas nesse contexto foram: avaliação inicial antes de iniciar qualquer atividade, é das condições físicas e de saúde dos alunos. Em observações diretas para identificar possíveis limitações ou condições que exijam atenção especial. Utilizando os recursos disponíveis, dado o contexto de recursos limitados, fazendo o uso criativo do que estivesse disponível.

Diante das situações de reforma da escola, se teve dificuldades no requisito de espaço para as aulas práticas, os conteúdos foram ministrados em consonância com os dos professores que seguiam a PPP da escola, e os livros que o município disponibilizou como material didático. Nas circunstâncias houve dependência de espaços para as aulas práticas, em conteúdos de: aventura, esporte, lazer e dança. Sob as supervisões dos professores colaboradores, os conteúdos relacionados as devidas aulas do dia eram realizadas em sala de aula, com aulas de ginástica como sua prática em educativos em movimentos e posições ginásticas.

CONCLUSÃO

Com a realização do presente estágio, pudemos vivenciar e conhecer a realidade da escola, a dinâmica da sala de aula e assumir a responsabilidade com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, para tanto, observamos que o planejamento semanal adequado é fundamental. O estágio supervisionado III nos proporcionou momentos de interação, trabalhando as relações entre os sujeitos envolvidos. A importância dessa experiência vai além da formação profissional, onde nos ajudou a sermos seres humanos mais proativos, decididos, bons ouvintes e isso nos proporcionou momentos que não seriam possíveis dentro da Universidade. Com contribuições para o desenvolvimento profissional estratégico para resolver as situações desafiadoras de uma escola em meio a uma reestruturação de suas salas e quadra.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus nosso criador e de tudo que há nessa terra, Ele que sempre nos ampara e acalma nossos pensamentos em momentos turbulentos/difíceis. Sempre esteve conosco em todos os momentos do estágio nos ajudando na superação de cada desafio e cada batalha vencida foi com sua permissão. Agradeço aos colegas de estágio pelo esforço e empenho, nossa dedicação foi essencial para que pudéssemos chegar ao final do nosso primeiro estágio supervisionado, com muito esforço e dedicação seguimos por mais vitórias e mais experiências, vivências, aprendizados e conquistas.

Agradeço também a nossa professora supervisora de estágio, Mariana de Oliveira Duarte, que tem papel importante nessa dura caminhada sempre certa em seus conselhos e dicas de como se comportar como professor para ter maior controle de uma sala de aula. Deixo aqui também nossos agradecimentos a nossa diretora Socorrinha e seus colaboradores pela ótima recepção e suporte que nos deram ao longo do estágio. Sempre estiveram atentas com todas as necessidades e desfalques que nos alcançaram.

REFERÊNCIAS

CANESTRARO, J. F.; ZULAI, L. C.; KOGUT, M. C. Principais Dificuldades Que O Professor De Educação Física Enfrenta No Processo De Ensino-Aprendizagem Do Ensino Fundamental E Sua Influência No Trabalho Escolar. VIII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE 2008, Paraná, Volume: 1

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. Revista de Educación a Distancia. Ano V, n. 14, 2006. Disponível em <http://www.um.es/ead/red/14/>. Acesso em: 30/10/2023.

ONOFRE, M.S.; FIALHO, M. Diagnóstico dos problemas da prática pedagógica em Educação Física: o caso dos professores estagiários. In: CONGRESSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO DESPORTO DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA, IV, 1995, Coimbra. Anais, Coimbra: Universidade de Coimbra, 1995. p.EF-45.

PICONEZ, S.C.B. A prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In _____. PICONEZ, S.C.B. (Coord.). A prática de ensino e estágio supervisionado. Campinas, SP: Papirus (Coleção Magistério. Formação e trabalho pedagógico), 1991, p. 15-38

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, D. S.; A importância do estágio para a vida acadêmica e profissional do aluno. S.D. acesso em: 12/11/2021 as 22h17min.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. Revista Unar, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

SOUZA, L. de F. Práticas pedagógicas e metodologia de Paulo Freire. Pdf. Faculdade Calafiori. São Sebastião do Paraíso, 2015.